
RELATÓRIO & CONTAS

2023

INDICE

02 Preâmbulo

05 Relatório de Gestão

14 Demonstrações Financeiras



FUNDAÇÃO
SALVADOR CAETANO

PREÂMBULO

I

A Fundação Salvador Caetano foi constituída por escritura pública de 10 de julho de 1981, lavrada no 1º Cartório Notarial do Porto e outorgada pelo Sr. Salvador Fernandes Caetano, em nome e representação das sociedades fundadoras:

- Salvador Caetano – I.M.V.T., SA (atualmente denominada de TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A., conforme escritura de 28 de dezembro de 2006)

e

- Transmotor – S.C.I.V.T.M., S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Minho), S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Coimbra), S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Setúbal), S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Algarve), S.A.

(empresas fusionadas e que deram origem à atual CAETANO AUTO, S.A.)

II

Possui, desde então, a Sede na Avenida Vasco da Gama, 1410, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia e o fundo inicial de constituição foi de Esc. 25.000.000\$00 (124.699,47 €).

III

Foi registada com o nº 501 208 585 de identificação de pessoa coletiva e sob a atividade 939900. A publicação no Diário da República ocorreu na III Série, nº 179 do dia 6 de agosto de 1981.

IV

A Fundação Salvador Caetano mantém-se uma instituição portuguesa, particular, de carácter perpétuo, sem finalidade lucrativa, que visa em geral fins sociais, educativos, artísticos e culturais, sendo o novo código de atividade principal o 88990.

f

V

Em 02 de outubro de 2019, através do despacho nº 9336/2019, com publicação no DR. II, nº 199, de 16/10/2019, foi renovado o estatuto de Utilidade Pública da Fundação Salvador Caetano.

VI

Desenvolve a sua ação em todo o território nacional e, em 31 de dezembro de 2023, beneficiava aproximadamente 12.000 utentes.

VII

As atividades de carácter social mais relevantes são:

- Plano Complementar de Proteção Médica
- Atribuição de subsídios familiares
 - Nascimento
 - Casamento
 - Morte
- Atribuição de Prémios e Subsídios de Estudo
- Subsídio de Estudo para Filhos de Colaboradores Falecidos

RELATÓRIO DE GESTÃO

Durante o ano de 2023, houve duas novas adesões à FSC, a saber: Go Charge, S.A. e Caetano TEC, S.A..

Neste ano civil, também aconteceu:

- Fusão da Caetano Baviera Comércio Automóvel, S.A. com a Caetano Retail SGPS, S.A., dando origem à Caetano Automotive Portugal, S.A..

Ainda no ano de 2023, houve alteração da denominação das empresas:

- Caetano Motors, S.A. para Caetano Gamobar Motors, S.A..
- Rigor Consultoria e Gestão S.A., para NIW, S.A.
- Movicargo, S.A, para Caetano Shared Services, S.A.

Ações desenvolvidas pela Fundação Salvador Caetano no quadriénio 2020-2023:

RUBRICA	2020	2021	2022	2023	VARIAÇÃO 2020- 2023	VARIAÇÃO % 2020 - 2023
Plano Complementar Proteção Médica	569 522	613 024	723 027	778 379	208 857	36,7%
Subsídios Familiares	22 337	20 545	21 138	26 963	4 626	20,7%
Subs. Estudo Filhos de Colaboradores Falecidos	2 200	1 850	1 550	1 800	-400	-18,2%
Prémios Escolares	10 150	11 175	15 725	8 354	-1 796	-17,7%
Subsídio de Estudo	29 157	5 971	13 376	17 333	-11 824	-40,6%
Inatel	2 690	2 430	2 410	2 520	-170	-6,3%
TOTAL	636 056	654 995	777 226	835 349	199 293	31,3%

Quadro 1: Ações desenvolvidas pela F.S.C.

(euros)

Na análise deste quadro será importante relevar que entre 2020 e 2023 as despesas com as ações de carácter social e cultural tiveram um aumento de 199 293€, a que corresponde uma variação percentual de 31,3 %.

Comparativamente com 2020, o ano de 2023 revela um acréscimo de valores atribuídos em “Plano Complementar de Proteção Médica” (778 379€), “Subsídios Familiares” (26 963€). Em contrapartida, houve um decréscimo de valores atribuídos em “Subsídio de Estudo para Filhos de Colaboradores Falecidos” (-400€), “Prémios Escolares” (-1 796€), “Subsídio de Estudo” (111 824€) e “Inatel” (-170€).

PLANO COMPLEMENTAR DE PROTEÇÃO MÉDICA

No âmbito do Plano Complementar de Proteção Médica, sem dúvida o benefício de maior impacto social, quer pelo número de processos, quer pelo número de pessoas beneficiadas, ou pelo valor envolvido, foi esta a variação ao longo dos anos 2020-2023:

RUBRICA	2020	2021	2022	2023	VARIAÇÃO 2020-2023	VARIAÇÃO % 2020 - 2023
Assistência Ambulatória	290 118	323 514	388 039	405 288	115 170	39,7%
Assistência Hospitalar	105 505	96 556	124 661	145 400	39 895	37,8%
Próteses e Ortóteses	4 020	7 612	8 850	6 710	2 690	66,9%
Estomatologia	169 878	185 343	201 477	220 982	51 104	30,1%
TOTAL	569 521	613 025	723 027	778 379	208 858	36,7%

Quadro 2: Plano Complementar de Proteção Médica

(euros)

Através deste quadro constata-se que a despesa com a proteção médica dos colaboradores e respetivos agregados familiares aumentou no quadriénio 208 858€, com uma variação percentual de 36,7%.

Será relevante informar que, em 2023, a Fundação Salvador Caetano passou a compartilhar as consultas de psicologia, ajudando desta forma todos aos seus beneficiários que careçam de ajuda psicológica, contribuindo assim para uma melhor saúde mental.

Ainda relativamente ao Plano Complementar de Proteção Médica é de realçar que, com este benefício, a Fundação Salvador Caetano, embora humildemente, está a contribuir para um melhor desempenho da economia portuguesa. De facto, sem este Plano, muitos destes atos médicos passariam para a alçada do Serviço Nacional de Saúde, ou outros sistemas e subsistemas similares, cujos custos seriam diretamente suportados pelo Estado.

Queremos ainda salientar que, pelo facto de participarmos os atos médicos, 70% dessas despesas deixam de ser dedutíveis em sede de IRS. Paralelamente, obrigam-se todos os beneficiários a exigir recibo dos atos médicos praticados. Estas duas situações concretas contribuem, inequivocamente, para um melhor desempenho das contas públicas portuguesas.

Também poderemos afirmar que o Plano Complementar de Proteção Médica contribui, de forma direta, para um melhor funcionamento da saúde em Portugal. Mesmo as listas de espera para cirurgia diminuem ao abrigo deste benefício. De facto, tanto Hospitais Públicos como Unidades de Saúde libertam-se de milhares de atos médicos suportados pela Fundação Salvador Caetano, em cada ano.

Não menos importante é o facto de que este Plano Complementar de Proteção Médica também contribui para a diminuição do absentismo e consequente aumento de produtividade nacional. É que, enquanto o recurso às consultas e outros atos médicos e paramédicos através do SNS é feito durante as horas de expediente, através do sistema privado esses mesmos atos poderão efetuar-se fora das horas normais de trabalho.

SUBSÍDIOS FAMILIARES

No período em análise, os Subsídios Familiares tiveram a seguinte “evolução”

SUBSÍDIO	2020	2021	2022	2023	VARIAÇÃO 2020 – 2023	VARIAÇÃO % 2020 – 2023
Nascimento	13 923	10 591	10 710	12 367	-1 556	-11,2%
Casamento	7 940	9 006	9 006	13 272	5 332	67,2%
Morte	474	948	1 422	1 324	850	179,3%
TOTAL	22 337	20 545	21 138	26 963	4 626	20,7%

Quadro 3: Subsídios Familiares

(euros)

Neste benefício será de destacar o esforço que a Fundação vem mantendo com a continuidade de programas que o Estado já teve, mas que, contudo, deixaram de existir. Referimo-nos aos Subsídios de Nascimento e Casamento que a Segurança Social aboliu há anos atrás e que esta instituição decidiu manter em prol dos seus beneficiários.

Relevamos ainda o facto de, com a manutenção do Subsídio de Nascimento, a Fundação Salvador Caetano incentivar a natalidade há quase quatro décadas, colaborando com o esforço feito pelo Estado português visando o rejuvenescimento da sua população.

PRÉMIOS ESCOLARES

Com o objetivo de premiar o esforço dos que se preocupam com a sua formação individual, contribuindo assim numa forma efetiva para o desenvolvimento da comunidade e do país, a Fundação Salvador Caetano instituiu para os seus beneficiários prémios escolares que tiveram a seguinte evolução durante o período 2020-2023:

SUBSÍDIO	2020	2021	2022	2023	VAR. 2020-2023	VAR. % 2020-2023
Prémios Escolares	10 150	11 175	15 725	8 354	-1 796	-17,7%

Quadro 4: Prémios Escolares

(euros)

Ao longo da existência deste programa, muitos foram aqueles que acorreram aos bancos da escola concluindo com êxito os níveis académicos aos quais submeteram os seus conhecimentos e competências adquiridos ao longo da sua carreira profissional.

Relativamente ao mérito deste benefício, apraz-nos ainda registar o número de licenciaturas, pós-graduações, mestrados e mesmo doutoramentos, obtidos desde 1984, data da sua implementação.

Será ainda justo relevar e divulgar o facto de alguns beneficiários que apresentavam como Habilitação o 1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe) e que, motivados e incentivados financeiramente por este programa, registaram uma evolução académica que só terminou com a licenciatura e o mestrado.

Estamos convictos de que ao premiar os beneficiários que pretendem evoluir em termos académicos, a Fundação Salvador Caetano está a dar um grande contributo para o desenvolvimento da economia portuguesa.

Também é de realçar que esses colaboradores premiados, sempre que pretendem abandonar as empresas do Grupo Salvador Caetano o podem fazer sem qualquer tipo de obrigação ou inibição, levando consigo os conhecimentos e o saber adquiridos. Desta forma, quem beneficia

f

desta mais-valia serão as empresas ou instituições recetoras duma mão-de-obra que se qualificou ao abrigo deste programa.

Convirá lembrar que em 2007 foi criado o Programa “Subsídio de Estudo” que abarca os Cursos de Ensino Superior, as Pós-Graduações, os Mestrados e os Doutoramentos. Por este facto, muita da formação superior que apoiamos não está refletida neste quadro.

SUBSÍDIO DE ESTUDO

SUBSÍDIO	2020	2021	2022	2023	VAR. 2020 – 2023	VAR. % 2020 – 2023
Subsídio de Estudo	29 157	5 971	13 376	17 333	-11 824	-40,6%

Quadro 5: Subsídio de Estudo

(euros)

Num mundo cada vez mais competitivo, as Empresas só terão viabilidade se o seu ativo humano (os colaboradores) estiver sujeito a constante formação. Só é possível acompanhar o ritmo dos novos conhecimentos, das novas tecnologias e das novas ferramentas com a atualização sistemática de todos os colaboradores. Por isso, a formação é, cada vez mais, um fator de sucesso das pessoas e das empresas.

SUBSÍDIO DE ESTUDO PARA FILHOS DE COLABORADORES FALECIDOS

Através da atribuição deste subsídio a Fundação tem por objetivo apoiar os jovens estudantes (e respetiva família) que, privados de pai ou mãe, queiram continuar a sua carreira académica.

Este benefício tem um duplo efeito: serve de estímulo para os jovens continuarem com a sua vida académica e, paralelamente, funciona como uma ferramenta de apoio financeiro às famílias que se veem privadas dum salário no seu orçamento familiar.

SUBSÍDIO	2020	2021	2022	2023	VAR. 2020 – 2023	VAR. % 2020 – 2023
Subsídio de Estudo Filhos Colaboradores Falecidos	2 200	1 850	1 550	1 800	-400	-18,18%

Quadro 6: Subsídio de Estudo p/ Filhos Colaboradores Falecidos

(euros)

INATEL

Como forma de apoiar e estimular a prática do desporto e do lazer, contribuindo assim para o desenvolvimento do bem-estar social, a Fundação Salvador Caetano paga a inscrição dos seus beneficiários no INATEL, bem como as respetivas quotas anuais.

SUBSÍDIO	2020	2021	2022	2023	VAR. 2020 – 2023	VAR. % 2020 – 2023
Inatel	2 690	2 430	2 410	2 520	-170	-6,32%

Quadro 7: INATEL

(euros)

RELAÇÃO RECEITAS / DESPESAS COM AÇÃO SOCIAL E CULTURAL

O quadro seguinte apresentado reflete a relação existente entre Receitas Ordinárias (leia-se Participação Mensal das empresas aderentes à Fundação Salvador Caetano) e Despesas com a Ação Social e Cultural.

ANO	RECEITAS ORDINÁRIAS	DESPESAS C/ AÇÃO SOCIAL E CULTURAL	DIFERENÇA	RELAÇÃO DESPESAS / RECEITAS %
2020	1 850 321	636 056	1 214 265	34,4%
2021	2 028 342	654 995	1 373 347	32,3%
2022	2 192 131	777 226	1 414 905	35,5%
2023	2 510 057	835 349	1 674 708	33,3%
TOTAL	8 580 851	2 903 626	5 677 225	33,8%

Quadro 8: Relação Despesas com Ação Social e Cultural / Receitas Ordinárias (euros)

É de salientar que a relação entre as Despesas com a Ação Social e Cultural e as Receitas Ordinárias teve, pelo quarto ano consecutivo, um saldo positivo bastante significativo, fruto do aumento das participações mensais das empresas.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Digníssima Administração da Fundação Salvador Caetano propõe por unanimidade que o resultado positivo do exercício, no valor de 2 204 033,07€ transite para a Conta de Resultados Transitados juntando-se assim aos restantes Fundos Patrimoniais da Instituição.

Vila Nova de Gaia, 30 de abril de 2024

O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2023	31 dezembro 2022
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	-	-
Ativos intangíveis	6	-	-
Outros ativos financeiros	7	25 265 805	25 265 805
Total do ativo não corrente		<u>25 265 805</u>	<u>25 265 805</u>
ATIVO CORRENTE:			
Outras contas a receber	17	850 730	919 082
Ativos financeiros detidos para negociação	7	464 600	439 672
Meios financeiros líquidos	4	2 871 296	2 086 615
Total do ativo corrente		<u>4 186 625</u>	<u>3 445 369</u>
Total do ativo		<u>29 452 430</u>	<u>28 711 174</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundo social	8	124 699	124 699
Resultados transitados		<u>26 865 039</u>	<u>26 160 887</u>
		26 989 739	26 285 587
Resultado líquido do exercício		<u>2 204 033</u>	<u>704 152</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>29 193 772</u>	<u>26 989 739</u>
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	17	10 736	10 655
Financiamentos obtidos	10 e 17	-	1 634 212
Outras contas a pagar	9 e 17	247 922	76 567
Total do passivo corrente		<u>258 658</u>	<u>1 721 435</u>
Total do passivo		<u>258 658</u>	<u>1 721 435</u>
Total dos fundos patrimoniais e passivo		<u>29 452 430</u>	<u>28 711 174</u>



O anexo faz parte integrante deste balanço em 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado
José Flávio Águeda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos
Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos
Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS


DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dezembro 2023	31 dezembro 2022
Contribuições Comuns	11 e 17	3 111 010	2 792 131
Benefícios Processados e Outros	13	(844 363)	(777 226)
Fornecimentos e serviços externos	12	(31 051)	(9 457)
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	7	-	(1 230 713)
Aumentos / (reduções) de justo valor	7	24 928	(57 217)
Outros rendimentos e ganhos	14	-	69 583
Outros gastos e perdas	15	(22 240)	(4 240)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 238 284	782 862
(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 238 284	782 862
Juros e rendimentos similares obtidos	16	10 456	5 309
Juros e gastos similares suportados	16	(44 707)	(84 019)
Resultado antes de impostos		2 204 033	704 152
Imposto sobre o rendimento do exercício	3.5	-	-
Resultado líquido do exercício		2 204 033	704 152

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas

O Contabilista Certificado
José Flávio Águeda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos
Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos
Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros



FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Montantes expressos em euros)

FUNDOS PATRIMONIAIS				
Notas	Fundo social	Resultados transitados	Res. líquido do exercício	Total
	124 699	25 876 698	284 189	26 285 587
8			704 152	704 152
8		284 189	(284 189)	-
	-	284 189	419 963	704 152
	124 699	26 160 887	704 152	26 989 739

Posição em 1 de janeiro de 2022

Resultado integral do exercício

Aplicação de resultados

Posição em 31 de dezembro de 2022

FUNDOS PATRIMONIAIS				
Notas	Fundo social	Resultados transitados	Res. líquido do exercício	Total
	124 699	26 160 887	704 152	26 989 739
8			2 204 033	2 204 033
8		704 152	(704 152)	-
	-	704 152	1 499 881	2 204 033
	124 699	26 865 039	2 204 033	29 193 772

Posição em 1 de janeiro de 2023

Resultado integral do exercício

Aplicação de resultados

Posição em 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado
José Flávio Agueda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros

O anexo faz parte integral da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais so exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de contribuições		3 179 363	2 695 953
Pagamentos a fornecedores		<u>(875 333)</u>	<u>(786 488)</u>
Caixa gerada pelas operações		2 304 030	1 909 465
Pagamento de retenções de imposto			
Outros recebimentos / (pagamentos)		<u>149 114</u>	<u>69 659</u>
Fluxos das atividades operacionais [1]		<u>2 453 144</u>	<u>1 979 124</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos das atividades de investimento [2]		<u>-</u>	<u>-</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1 634 212)	(2 089 475)
Juros e gastos similares		(34 251)	(78 710)
Outras operações de financiamento		<u>(1 668 463)</u>	<u>(2 168 185)</u>
Fluxos das atividades de financiamento [3]		<u>(1 668 463)</u>	<u>(2 168 185)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=-[1]+[2]+[3]		784 681	(189 061)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	2 086 615	2 275 676
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	2 871 296	2 086 615

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

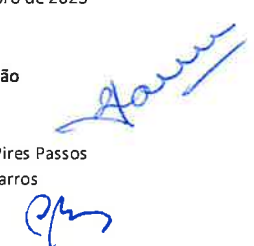
O Contabilista Certificado

José Flávio Águeda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos
Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos
Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros



1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Salvador Caetano (“Fundação”) é uma pessoa coletiva de direito privado e fins de utilidade pública, regendo-se pelos seus estatutos e, em tudo o que neles é omissivo, pela legislação Portuguesa aplicável. A Fundação tem sede na Avenida Vasco da Gama, 1410, Freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia.

A Fundação Salvador Caetano foi constituída por escritura pública de 10 de Julho de 1981, lavrada nº 1º Cartório Notarial do Porto e outorgada pelo Sr. Salvador Fernandes Caetano, e visa em geral fins sociais, educativos, artísticos e culturais, beneficiando atualmente cerca de 12.000 utentes, estando uma parte significativa destes utentes ligados direta e indiretamente ao Grupo Salvador Caetano. As sociedades fundadoras da Fundação Salvador Caetano foram as seguintes:

- Salvador Caetano – IMVT, S.A. (atualmente denominada Toyota Caetano Portugal S.A);
 - Transmotor – SCIMVT, S.A
 - Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Minho), S.A;
 - Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Coimbra), S.A;
 - Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Setúbal), S.A;
 - Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Algarve), S.A;
- (estas cinco últimas sociedades foram posteriormente objeto de fusão tendo dado origem á atual Caetano Auto, S.A)

De acordo com despacho de 13 de fevereiro de 1995 proferido por Sua Excelência o então Primeiro-ministro Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, a Fundação foi declarada instituição de utilidade pública.

As demonstrações financeiras anexadas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Fundação opera.

2 REFERENCIAL CONATABÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei (DL) nº 158/2009, de 13 de Julho republicado pelo DL nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023. O DL nº 98/2015 de 2 de Junho alterou o DL nº 158/2009 de 13 de Julho.

f

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexadas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A Administração procedeu á avaliação da capacidade da Fundação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes á data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Fundação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis ás atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são acumuladas, após o momento em que o bem se encontra disponível para utilização, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos
Equipamento administrativo	4 a 8
Espólio Museológico	5

O espólio Museológico acima referido contempla essencialmente viaturas e autocarros que serão utilizados no projeto do “Museu Salvador Caetano dos Transportes Terrestres”.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Em 31 de Dezembro de 2023 os ativos fixos tangíveis encontravam-se totalmente amortizados.

3.3 Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2023 os ativos intangíveis encontravam-se totalmente amortizados.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão de perda por imparidade sempre que a quantia escriturada do ativo for superior á sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rúbrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registada no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

3.5 Imposto sobre o rendimento

Por despacho conjunto do Ministro das Finanças, António Luciano Pacheco de Sousa Franco e do Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Eduardo Luís Barreto Ferro Rodrigues datado de 25 de Fevereiro de 1999, foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas relativamente ás categorias C,E,F e G. Consequentemente, a Fundação encontra-se isenta de qualquer imposto sobre o rendimento.

3.6 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- i. ao custo ou custo amortizado e
- ii. ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(I) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

Outras contas a receber

Os saldos de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que incluem uma participação na sociedade Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A, são registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas a demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registados em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os ativos financeiros classificados como “ativos financeiros detidos para negociação”, nomeadamente os investimentos financeiros em entidades cotadas em mercados regulamentados. Nas situações em que o justo valor dos investimentos em entidades não cotadas não é possível de determinar, os mesmos são registados pelo respetivo custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

São considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais.

Os instrumentos financeiros derivados são, por definição, considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidades em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde á diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data do relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados á respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade e controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8 Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente pelo seu justo valor na data em que são contratados. A Fundação procede à sua remensuração a justo valor a cada data de relato, sendo o correspondente ganho ou perda registado de imediato em resultados.

Um instrumento financeiro derivado com justo valor positivo ou negativo é reconhecido como um ativo ou passivo financeiro, respetivamente, na rubrica “Instrumentos financeiros derivados”.

Um instrumento financeiro derivado é apresentado como não corrente se a sua maturidade remanescente for superior a 12 meses e não for expectável a sua realização ou liquidação no prazo de 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Fundação não tinha contratado quaisquer instrumentos financeiros derivados.

3.9 Subsídios / donativos recebidos de terceiros

Os subsídios, participações de aderentes à Fundação, donativos e outros apoios recebidos de terceiros, nomeadamente por participação em despesas de projetos, apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Fundação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser reconhecidos sendo reconhecidos na rubrica da Demonstração dos resultados “Contribuições comuns”.

Os subsídios reconhecidos no âmbito de apoios ao investimento associados, nomeadamente, à aquisição de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos, como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridos ou que se tornam recebíveis.

3.10 Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios, os donativos e outros apoios atribuídos a terceiros, para atividades que se enquadram no fim da Fundação, são registados como custo na demonstração dos resultados, na rúbrica de “Benefícios processados e outros” no exercício em que o reembolso venha a ser efetuado e mantidos no balanço, na rúbrica de “Outras contas a pagar”, enquanto não forem pagos.

3.11 – Rédito

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido na Demonstração dos resultados em Resultados Financeiros, quando se encontra estabelecido o direito da Fundação a receber o correspondente montante.

3.12 – Especialização de Exercícios

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento,

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como os ativos ou passivos.

3.13 – Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre acontecimentos que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

f

4- FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses),

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalha-se conforme se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
Depósitos à Ordem	2 871 296	2 086 615

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31.12.2023	Equipamento Administrativo	Espólio Museológico	Total
Ativos			
Saldo Inicial	17 066	1 005 435	1 022 502
Saldo final	17 066	1 005 435	1 022 502
Depreciações acum. e perdas por			
Saldo Inicial	17 066	1 005 435	1 022 502
Saldo final	17 066	1 005 435	1 022 502
Ativos líquidos	-	-	-
<hr/>			
31.12.2022	Equipamento Administrativo	Espólio Museológico	Total
Ativos			
Saldo Inicial	17 066	1 005 435	1 022 502
Saldo final	17 066	1 005 435	1 022 502
Depreciações acum. e perdas por			
Saldo Inicial	17 066	1 005 435	1 022 502
Saldo final	17 066	1 005 435	1 022 502
Ativos líquidos	-	-	-

Os ativos fixos tangíveis foram depreciados de acordo com o método das quotas constantes. A rubrica “Espólio Museológico” compreende essencialmente viaturas e autocarros que farão parte do “Museu Salvador Caetano dos Transportes Terrestres”, projeto a desenvolver no futuro.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31.12.2023	Programas de Computador	Total
Ativos		
Saldo Inicial	6 148	6 148
Saldo final	6 148	6 148
Amortizações acum. e perdas por Imparidade		
Saldo Inicial	6 148	6 148
Saldo final	6 148	6 148
Ativos líquidos	-	-

31.12.2022	Programas de Computador	Total
Ativos		
Saldo Inicial	6 148	6 148
Saldo final	6 148	6 148
Amortizações acum. e perdas por Imparidade		
Saldo Inicial	6 148	6 148
Saldo final	6 148	6 148
Ativos líquidos	-	-

7 ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os Ativos Financeiros Detidos para Negociação e os Outros Ativos Financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

Títulos	Valor Carteira 2023	Valor Carteira 2022
Ações de entidades não cotadas	25 265 805	25 265 805
Ações de entidades cotadas	98 241	100 044
Carteiras Discricionárias	366 359	339 628
Total	25 730 405	25 705 477

As ações de entidades cotadas encontram-se registadas ao justo valor através de resultados, sendo os impactos da sua atualização registados nas rubricas da

f

Demonstração dos resultados “Aumentos / (reduções) de justo valor”. As carteiras discricionárias, que se referem a um conjunto diverso de títulos gerido por uma entidade financeira externa, estão enquadradas num perfil de risco “moderado” e encontram-se registada ao justo valor através de resultados “Aumentos / (reduções) de justo valor”. Relativamente aos investimentos financeiros correspondentes a ações de entidades não cotadas (integralmente referente à participação de capital na Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A em 31 de dezembro de 2023), esta encontra-se valorizada ao custo de aquisição, não tendo sido registado neste exercício um reforço de perdas por imparidade, mantendo-se desta forma a imparidade constituída para esta participação financeira em 7.730.713 Euros. Por prudência a curto prazo, este ajustamento melhor reflete a valorização daquela participação.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalhe dos Outros Ativos Financeiros da Fundação apresentava a seguinte composição:

Títulos	Quant.	% Detida	V. Unit. (*)	Custo Aquisição	Imparidade Acumulada	Valor Líquido Contabilístico
Ações não Cotadas						
Grupo SC, SGPS, S.A.	24 413 756	14,98%	1,35	32 996 517	-7 730 713	25 265 805
TOTAL				32 996 517	-7 730 713	25 265 805

A Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A. apresentou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, um capital próprio consolidado (incluindo “Interesses não controlados” de 286.913.870 Euros) de 484.163.472 Euros, bem como um resultado consolidado líquido do exercício positivo de 29.407.977 Euros. O total de ativo consolidado daquela participada a essa data é de 1.615.640.551 Euros.

f

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe dos Ativos Financeiros detidos para a negociação da Fundação apresentava a seguinte composição:

Outros Ativos Financeiros Correntes

Títulos	Quant.	V. Unit. (*)	Justo Valor
Ações Cotadas			
Sonae, SGPS, S.A.	96 979	0,90	87 718
Norvalor, S.A.	10	1,90	19
PHAROL	804	0,04	30
EDP, S.A.	1 250	4,56	5 694
Futebol Clube do Porto, SAC	500	1,11	555
Banco Millenium BCP, S.A.	10 944	0,27	3 003
Sonae Capital, SGPS, S.A.	0	-	0
NOS SGPS	382	3,20	1 222
			98 241
Outros Títulos			
Carteira Discricionária Millenium			366 359
TOTAL			464 600

(*) - Valor Unitário ao Justo Valor (cotação bolsista em 31.12.2023)

Outros Ativos Financeiros Correntes

Títulos	Quant.	V. Unit. (*)	Justo Valor
Ações Cotadas			
Sonae, SGPS, S.A.	96 979	0,93	90 675
Norvalor, S.A.	10	1,90	19
PHAROL	804	0,05	42
EDP, S.A.	1 250	4,66	5 820
Futebol Clube do Porto, SAC	500	0,88	440
Banco Millenium BCP, S.A.	10 944	0,15	1 602
Sonae Capital, SGPS, S.A.	0	-	
NOS SGPS	382	3,78	1 445
			100 044
Outros Títulos			
Carteira Discricionária Millenium			339 628
TOTAL			439 672

(*) - Valor Unitário ao Justo Valor (cotação bolsista em 31.12.2022)

f

Os quadros seguintes evidenciam os movimentos na carteira de títulos ocorridos no exercício de 2023:

Títulos	Saldo Final 31.12.2023	Aumento/ (redução) de Imparidade / Justo Valor	Saldo Final 31.12.2022
Outros Ativos Financ. Não Correntes	25 265 805	0	25 265 805
Ações não Cotadas	25 265 805	0	25 265 805
Grupo SC, SGPS	25 265 805	0	25 265 805
Outros Ativos Financeiros Correntes	464 600	-24 928	439 672
Ações Cotadas	98 241	1 803	100 044
Sonae SGPS	87 718	2 957	90 675
Norvalor, S.A.	19	0	19
PHAROL	30	12	42
EDP, S.A.	5 694	126	5 820
Futebol Clube do Porto, SAD	555	-115	440
BCP	3 003	-1 401	1 602
NOS S.G.P.S.	1 222	223	1 445
Outros Títulos	366 359	-26 731	339 628
Carteira Discricionária Millenium	366 359	-26 731	339 628
TOTAL	25 730 405	-24 928	25 705 477

Os quadros seguintes evidenciam os movimentos na carteira de títulos ocorridos no exercício de 2022:

Títulos	Saldo Final 31.12.2022	Aumento/ (redução) de Imparidade / Justo Valor	Saldo Final 31.12.2021
Outros Ativos Financ. Não Correntes	25 265 805	-1 230 712	26 496 517
Ações não Cotadas	25 265 805	-1 230 712	26 496 517
Grupo SC, SGPS	25 265 805	-1 230 712	26 496 517
Outros Ativos Financeiros Correntes	439 672	57 216	496 888
Ações Cotadas	100 044	6 545	106 589
Sonae SGPS	90 675	6 595	97 270
Norvalor, S.A.	19	0	19
PHAROL	42	18	60
EDP, S.A.	5 820	220	6 040
Futebol Clube do Porto, SAD	440	-85	355
BCP	1 602	-60	1 542
NOS S.G.P.S.	1 445	-142	1 303
Outros Títulos	339 628	50 672	390 300
Carteira Discricionária Millenium	339 628	50 672	390 300
TOTAL	25 705 477	1 287 928	26 993 405

8. FUNDO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital Fundacional ascende a 124.699 Euros.

Composição do Fundo Social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Fundo Social era representado pelas dotações subscritas pelos seus fundadores conforme a seguir se indicam:

Salvador Caetano – I.M.V.T., S.A (atualmente denominada TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A, conforme escritura de 28 de dezembro de 2006)	74.820 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Minho), S.A.	7.507 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Coimbra), S.A.	4.639 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Setubal), S.A.	5.587 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Algarve), S.A.	4.414 Euros
Transmotor – S.C.I.V.T.M., S. A	27.733 Euros

(Empresas fusionadas e que deram origem à atual CAETANO AUTO S.A)

9. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A 31 de Dezembro de 2023 a rubrica de “Outras contas a pagar”, diz respeito a encargos, entre outros, os respeitantes à auditoria às contas da Fundação no montante de 7.294 Euros e a participações a pagar a beneficiários no montante de 239.841 Euros, conforme detalhe incluído na Nota 17. A 31 de dezembro de 2022 a rubrica de “Outras Contas a Pagar”, diz respeito ao encargo contratualizado de auditoria às contas da Fundação no montante de 7.294 Euros e a participações a pagar a beneficiários no montante de 69.382 Euros, conforme detalhe incluído na Nota 17.

10 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O saldo e as condições dos financiamentos obtidos à data de 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como se segue:

	2023 Montante	2022 Montante
Financiamento Corrente		
Contrato de Empréstimo - Mútuo	0	1 634 212

f

O contrato de empréstimo – mútuo, vigorou pelo prazo de 20 trimestres a partir de 28 de dezembro de 2016, sendo o período dos primeiros 4 trimestres de carência de capital. O capital em dívida venceu juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a 3 meses acrescida de spread.

A Fundação Salvador Caetano concedeu à respetiva instituição financeira o penhor de valores mobiliários correspondentes a ações da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., nomeadamente a 12.140.000 ações com valor nominal de 0.40 (quarenta cêntimos) cada ação.

11. CONTRIBUIÇÕES COMUNS

As contribuições comuns auferidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são detalhadas da seguinte forma:

	31.12.2023	31.12.2022
Contribuição de Adesão	953	0
Subvenção Anual	600 000	600 000
Contribuição Mensal	2 510 057	2 192 131
	3 111 010	2 792 131

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A Rúbrica “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Trabalhos Especializados	29 170	8 734
Rendas e Alugueres	0	289
Seguros	703	328
Contencioso e Notariado	917	45
Outros Serviços e Fornecimentos	262	61
	31 051	9 457

13. BENEFÍCIOS PROCESSADOS E OUTROS

A rubrica “Benefícios processados e outros” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Plano Complementar Proteção Médica	787 393	723 027
Subsídios Familiares	26 963	21 138
Subs. Estudo Filhos de Colaboradores Falecidos	1 800	1 550
Prémios Escolares	8 354	15 725
Subsídio de Estudo	17 333	13 376
Inatel	2 520	2 410
TOTAL	844 363	777 226

14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Outros Rendimentos e Ganhos	0	69 583

15. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Impostos	21 740	3 740
Quotizações	500	500
Outros Gastos e Perdas	-	-
	22 240	4 240

16. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos e gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

	31.12.2023	31.12.2022
Rendimentos		
Juros Obtidos		
Dividendos (Nota 7)	5 610	5 309
Juros Obtidos	4 846	
	10 456	5 309
Gastos		
Encargos Bancários	(44 707)	(84 019)

17. PARTES RELACIONADAS

O detalhe dos saldos e transações entre a Fundação Salvador Caetano e as entidades relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é resumindo como se segue:

2023	Balançaço			Transações			
	Contas a Receber	Fornec.	Contas a Pagar	Contrib. Comuns	Contrib. Adesão	Subvenção Anual	Forn. Serv. Externos
AMORIM BRITO & SARDINHA, LDA	4 026		-1 018	21 068			
CAETANO AERONAUTIC, S.A.	3 521		-4 302	47 471			
CAETANO AUTO, S.A. - Sede	42 981		-42 103	450 236			
CAETANO AUTOMOTIVE S.A.	-9 956		-19 352	318 255			
CAETANO CITY E ACTIVE NORTE, S.A. - CITROEN	675		-727	9 558			
CAETANO DRIVE, SPORT E URBAN, S.A.	5 057		-5 219	69 804			
CAETANO ENERGY, SA	3 105		-1 575	40 716			
CAETANO FÓRMULA, S.A.	9 758		-10 949	133 814			
CAETANO PARTS, LDA	4 955		-3 196	60 664			
CAETANO POWER, S.A.	3 775		-6 545	60 392			
CAETANO RENTING, S.A.	727		-284	10 085			
CAETANO RETAIL SGPS, S.A.	4 329		-10 153	60 483			
CAETANO STAR SUL, S.A.	3 023		-4 048	40 912			
CAETANO BUS - FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS, S.A.	27 213		-28 915	333 004			
CAETSU PUBLICIDADE, S.A.	4 593		-9 307	58 460			
CARPLUS, S.A.	3 193		-2 138	44 111			
COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, S.A.	2 750		-1 285	5 396			
CAETANO GAMOBAR MOTORS, S.A.	7 329		-19 637	102 726			
HYUNDAI PORTUGAL, SA.	2 881		-1 344	36 749			
LUSILECTRA-VEICULOS E EQUIPAMENTOS, S.A.	81 952		-2 707	39 847			
CAETANO SHARED SERVICES, S.A.	3 313		-3 373	32 235			
SIMOGA-SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DE GAIA, S.A.	37		0	0			
NIW, S.A.	8 250		-9 956	116 160			-148
PORTIANGA, S.A.	4 424		-11 456	55 868			
CAETANO TEC, S.A.	1 128		-77	3 922	638		
GOCHARGE, S.A.	823		-25	6 320	315		
SOZO PORTUGAL S.A.	4 181		-2 064	43 671			
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.	622 685	-158	-38 088	308 127		600 000	
TOTAL	850 730	-158	-239 841	2 510 057	953	600 000	-148

2022	Balço			Transações			
	Contas a Receber	Fornec.	Contas a Pagar	Contrib. Comuns	Contrib. Adesão	Subvenção Anual	Forn. Serv. Externos
AMORIM BRITO & SARDINHA, LDA	-864		-623	-9 985			
CAETANO AERONAUTIC, S.A.	3 583		-1 446	-46 017			
CAETANO AUTO, S.A.	32 009		-11 283	-420 762			
CAETANO BAVIERA - COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, S.A.	20 822		-8 159	-293 284			
CAETANO CITY E ACTIVE NORTE, S.A. - CITROEN	623		-169	-8 147			
CAETANO DRIVE, SPORT E URBAN, S.A.	4 814		-1 821	-64 720			
CAETANO ENERGY, SA	2 769		-564	-37 289			
CAETANO FÓRMULA, S.A.	9 547		-2 397	-82 032			
CAETANO MOTORS, S.A.	0		0	-2 728			
CAETANO PARTS, LDA	3 879		-1 284	-50 583			
CAETANO POWER, S.A.	3 505		-1 216	-50 799			
CAETANO RENTING, S.A.	713		-56	-9 972			
CAETANO RETAIL SGPS, S.A.	3 771		-1 478	-45 412			
CAETANO STAR SUL, S.A.	2 701		-728	-35 820			
CAETANO TECHNIK E SQUADRA, S.A.	6 912		-4 711	-68 645			
CAETANOBUS - FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS, S.A.	22 664		-6 663	-263 329			
CAETSU PUBLICIDADE, S.A.	0		-2 249	-56 613			
CARPLUS, S.A.	2 655		-415	-37 551			
COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, S.A.	2 343		-116	-4 044			
GAMOBAR, S.A.	-18		0	-24 828			
HYUNDAI PORTUGAL, SA.	2 778		-1 271	-36 385			
LUSILECTRA-VEICULOS E EQUIPAMENTOS, S.A.	42 105		-497	-36 762			
MOVICARGO SERVIÇOS ADUANEIROS, LDA.	388		-427	-5 329			
PORTIANGA, S.A.	3 432		-1 990	-47 368			
RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO S.A.	9 379	-148	-8 418	-125 063			7 294
SIMOGA-SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DE GAIA, S.A.	37		0	0			
SOZO PORTUGAL S.A.	2 426		-637	-27 656			
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.	620 860	0	-10 762	-276 458		600 000	61
TOTAL	803 833	-148	-69 382	-2 167 580	0	600 000	7 355

18 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

À data do presente relatório, a Fundação Salvador Caetano não sentiu efeitos significativos derivados do conflito armado entre a Ucrânia, Rússia e entre Israel e o Hamas.

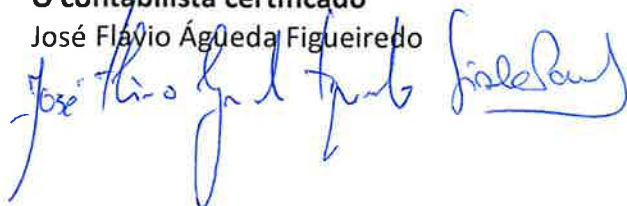
- As transações entre as entidades relacionadas decorrem dentro da normal regularidade,
- Apesar da exposição ao mercado da carteira de títulos cotados, entendemos que dado o seu valor e a sua diversidade de negócio, não acarreta uma adicional preocupação que coloque em causa a continuidade da sua atividade,

- A Administração da Fundação Salvador Caetano não antecipa qualquer constrangimento que coloque em causa a continuidade das operações.

Não existem outros assuntos e/ou acontecimentos relevantes, de qualquer natureza, posteriores a 31 de dezembro de 2023, não incluídos ou divulgados nas demonstrações financeiras anexas.

O contabilista certificado

José Flavio Águeda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Carlos Sérgio Pinto Sousa Barros

